

Actividade Prática nº 3





O que é a compostagem?

A compostagem é um processo biológico em que os microrganismos transformam a matéria orgânica, como estrume, folhas, papel e restos de comida, num material semelhante ao solo a que se chama composto.

Este processo também decorre sem a intervenção humana. Na natureza os restos de animais e vegetais mortos são decompostos e transformados em húmus.

No entanto o Homem interfere neste processo natural para que a matéria orgânica se decomponha mais rapidamente, nas melhores condições e com os melhores resultados.

Para que serve?

A compostagem serve para reciclar os restos de comida e resíduos vegetais das nossas casas, escolas, jardins ou horta, que teriam como destino final o Aterro Sanitário.

Deste modo, ao reciclarmos esta matéria orgânica estamos a produzir um fertilizante natural que não polui o solo com produtos químicos e que também servirá para as plantas da nossa escola e/ou jardins crescerem saudáveis.





Como é que a compostagem beneficia o solo?

O composto adiciona matéria orgânica ao solo. Ajuda a reter a água nos solos arenosos e dá porosidade aos solos argilosos.

Introduz no solo organismos benéficos, como bactérias e fungos, que têm a capacidade de passar os nutrientes da parte mineral do solo para as plantas.

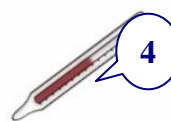
Para a compostagem nas escolas o mais indicado é a compostagem doméstica, pois é aquela onde o processo é feito em pequena escala, dentro de recipientes pequenos, os compostores, e não exige grande quantidade de resíduos orgânicos.

O compostor é o recipiente onde é "armazenada" toda a matéria orgânica e é dentro dele que todo o processo de compostagem vai ocorrer.



Qual o material necessário para a compostagem?

1. Um compostor.
2. Um saco de composto acelerador.
3. Uma forqueta de arejamento.
4. Um termómetro.
5. Uma peneira



Que resíduos podem ser colocados no compostor?

1. **Restos de cozinha (Resíduos/materiais Castanhos)** - legumes, fruta, cascam, cascas de ovos, pão, massa, sacos de chá e café,...
2. **Aparas de jardim (Resíduos/ materiais verdes)** - folhas, relva, caules, flores, ramos, palha, feno, aparas de madeira...
3. **Outros** - papel, cartão, palha, madeira não tratada, cinzas,...



ATENÇÃO!



Evitar - Gorduras, lacticínios, carne, peixe e marisco, cinzas em grande quantidade.

Não colocar - Pilhas, vidro, metal, plástico, medicamentos, produtos químicos, têxteis e tintas, excrementos de animais domésticos, plantas doentes.

Procedimento



1 - Instala o compostor. Coloca o compostor sobre o solo, debaixo de uma árvore, de modo a evitar temperaturas elevadas no Verão e temperaturas baixas no Inverno.

2 - Prepara os materiais para colocar no compostor. Para que o processo decorra de um modo correcto e rápido, deverás colocar os materiais no compostor em várias camadas.

Intercalando os materiais secos (folhas secas e ramos) com materiais húmidos (estrumes e resíduos verdes).



3 - Controla os seguintes factores durante todo o processo de compostagem.

Temperatura - Deves medir a temperatura periodicamente (semanalmente), de forma a verificares se ao longo do processo os valores aumentam repentinamente até aos 70°C e decresçam lentamente até igualarem o valor inicial de temperatura.



Humidade - Deves regar os materiais colocados dentro do compostor sempre que verificares que estes apresentam um aspecto seco.

Para verificares o teor de humidade deverás apertar com a mão uma porção do composto. Se a água contida escoar sob a forma de gotas, a humidade do composto é adequada, se escoar em fio tem uma humidade excessiva.



Ar - Dado que o processo decorre em meio aeróbio (presença de oxigénio), deves revolver a pilha de composto periodicamente (1 vez por semana) com o auxílio de uma forqueta de arejamento.



4 - O composto está pronto a ser utilizado como fertilizante passados 4 a 12 meses do início do processo, quando o composto tiver as seguintes características:

- **Aspecto homogéneo**
- **Textura semelhante a terra**
- **Cor castanha**
- **Cheiro a floresta.**

Regras a não esquecer:

- 1 - **ESCOLHA DO LOCAL** - sombra no verão e sol no Inverno.
- 2 - **PREPARAR O FUNDO** - boa drenagem
- 3 - **MISTURA DE MATERIAIS** - Verdes e castanhos
- 4 - **AREJAMENTO** - revirar quando compactado
- 5 - **HUMIDADE** - Regar se necessário

Como resolver alguns problemas comuns?



- Se a pilha tiver odor ou muita humidade, precisa de arejamento e de materiais castanhos. Vira-a, adicionando materiais castanhos se necessário.
- Se o centro da pilha estiver seco, precisa de ser regado. Deve estar tão húmido como uma esponja acabada de espremer.
- Se a pilha não aquecer e tiver menos de 1/2 metro, continua a adicionar materiais. Ainda não está pronta para virar.
- Se a pilha estiver húmida e com um cheiro adocicado, tem falta de azoto. Mistura mais materiais verdes.
- Se houver muitos insectos à volta da pilha, cobre-a com materiais castanhos.
- Se houver formigas, a pilha está muito seca, rega-a.
- Se a pilha persistir em ficar húmida, remove a tampa em dias de sol. Revira a pilha de 3 em 3 dias.